

Costellazioni n. 7

Call for Papers: **Tradução e tradições**

Organizadora: Prof.a Doutora Sonia Netto Salomão, *Departamento de Estudos Europeus, Americanos e Interculturais, Faculdade de Letras e Filosofia, Sapienza, Universidade de Roma*
<http://www.lettere.uniroma1.it/users/sonia-nettosalomao>

Dos anos Noventa em diante trabalhou-se muito sobre a tradução a partir do debate sobre a globalização e a união dos mercados. Os temas técnicos e estratégicos, em particular, permaneceram ligados a uma discussão em grande parte já esgotada no que se refere à reconstrução dos textos, à equivalência, ao círculo hermenêutico e assim por diante.

Menos atenção foi prestada ao debate que se abriu, do final dos anos Oitenta até hoje, - (Rener, 1989), Ballard (1992), Lambert (1993), Pym (1992, 1998), Torop (1995), - em torno dos critérios do trabalho histórico em geral. Pesquisas que revelaram a necessidade de se utilizar métodos peculiares de investigação histórica para a tradução, levando em consideração a especificidade do processo tradutivo de modo a distinguir-se daqueles relativos à literatura comparada ou à historiografia linguística.

Neste âmbito, o grande tema da perspectiva histórica e cultural da tradução merece um aprofundamento. Com efeito, a tradução pode ser considerada não só em si, no que diz respeito aos autores mais traduzidos que possam ter exercido influência em determinados períodos históricos, mas também na qualidade de relação com modelos canônicos que depois foram transplantados para contextos culturais diversos. Pode-se pensar ao boom do realismo mágico na Itália dos anos Setenta, ou ainda ao século XVI da Descoberta do Brasil. A este propósito basta recordarmos Montaigne e o ensaio por ele dedicado aos canibais quando, no capítulo XXXI do livro I dos *Ensaio*s, contesta os critérios de avaliação empregados então na Europa e o uso da categoria de “barbárie” para os brasileiros, inaugurando, desse modo, uma nova forma de olhar a costumes e instituições de povos longínquos.

Existem, então, temas diversos no interior de um tema mais amplo: o da tradução como estudo hermenêutico de uma tradição, mas também como confronto de modelos e de tradições. Neste volume da Revista Costellazioni o objetivo principal é o exame e o aprofundamento da contribuição de diversas áreas culturais à questão da tradução histórico-cultural com metodologia própria.

Possíveis temas e/ou palavras-chaves: tradução cultural; tradução e etnografia; tradução e hermenêutica; tradução e história; tradução e vulgarização; tradução, linguística histórica e modelos culturais.

As propostas devem ser enviadas ao endereço da revista: rivistacostellazioni@gmail.com até o dia 31 de maio de 2017, improrrogavelmente. Costellazioni segue as normas da Anvur e adota um sistema de *double blind peer review*. Os proponentes serão avisados sobre a aceitação ou menos das propostas até 30 de junho de 2017. Depois de aceitos, os artigos devem ser enviados em forma definitiva até 28 de dezembro de 2017. O volume sairá no dia 1º de outubro de 2018.